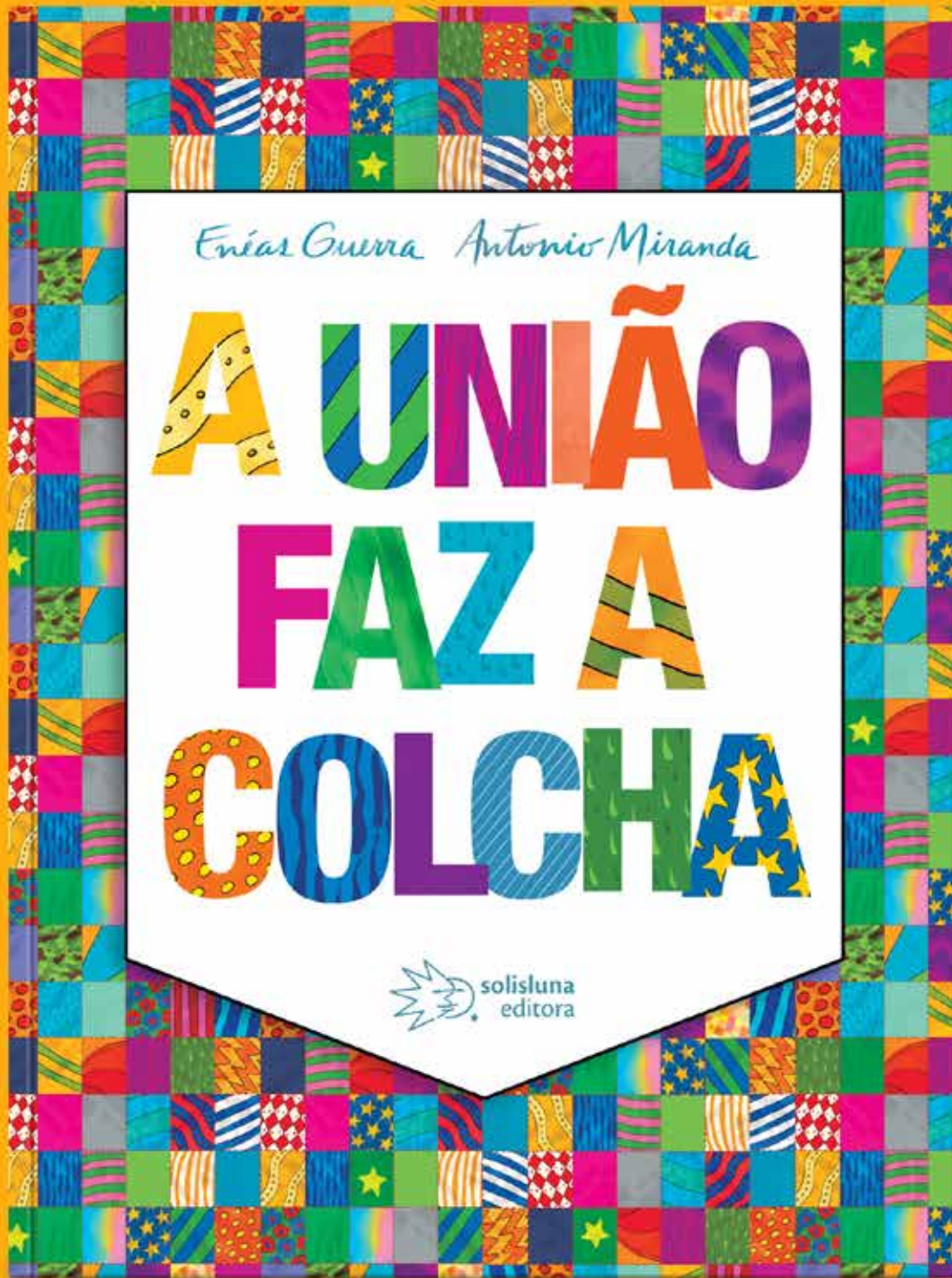


LIVRO DO PROFESSOR

Autoria Carla Lucilene Uhlmann



LIVRO DO PROFESSOR

Autoria Carla Lucilene Uhlmann

Enéas Guerra Antonio Miranda



LIVRO A UNIÃO FAZ A COLCHA

Autores

Antonio Miranda
Enéas Guerra

Ilustrador

Enéas Guerra

Categoria

Pré-escola

Tema

Profissões urbanas e rurais

Gênero Literário

Poema

LIVRO DO PROFESSOR

Autoria

Carla Lucilene Uhlmann

Edição

Valéria Pergentino

Projeto gráfico, editoração e fotografias

Elaine Quirelli

Revisão de Texto

Ana Maria de Carvalho Luz



Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. Autor e obra	6
1.1 Escritor e ilustrador Enéas Guerra	6
1.2 Escritor Antonio Miranda	6
1.3 Obra	7
2. Motivação para a leitura	8
3. Categoria, tema e gênero literário	10
4. Cinco campos de experiência	11
5. Propostas de atividades	14
Leituras complementares	23
Referências bibliográficas comentadas	24



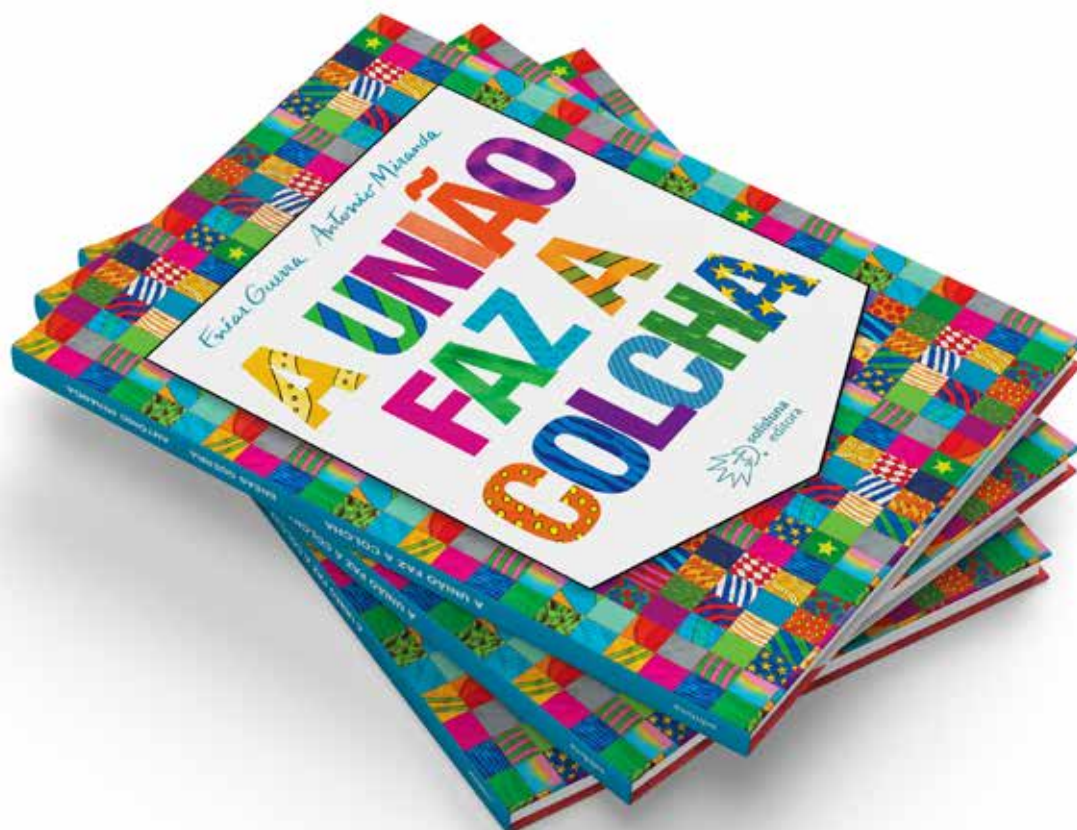


Apresentação

Caros educadores!

Este material foi elaborado com o propósito de auxiliá-los nas atividades complementares acerca da leitura da obra *A união faz a colcha*. Aqui, vocês encontrarão sugestões que poderão enriquecer ainda mais o trabalho em sala de aula e a literacia familiar. As crianças, nesta fase, estão descobrindo o mundo à sua volta; saber quem são e o meio onde vivem é fundamental para seu reconhecimento e pertencimento.

A leitura realizada por intermédio do professor ou da professora, desde a Educação Infantil, terá um papel importantíssimo para incentivar a leitura na próxima etapa escolar.





1. Autores e obra

1.1 Escritor e Ilustrador Enéas Guerra

Nasceu em Botucatu, São Paulo. Formou-se pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP) em 1972, e tem se dedicado ao design, à ilustração e às artes gráficas. Desde 1973 mora e trabalha em Salvador, Bahia. Entre os inúmeros trabalhos que realizou, têm destaque as edições de arte de vários livros do etnólogo e fotógrafo Pierre Verger, e a coautoria de dois livros de lendas dos deuses africanos com o mestre Fatumbi – “Oxóssi o Caçador” e “Lendas dos Orixás” – publicados em 1981. Sócio fundador da Solisluna Design Editora, atua na direção de arte e design dos projetos realizados pela empresa. Ilustrou os livros “Margarida bem-me-quer”, “Cirilo - o dragão que sonhava ser bombeiro” e “A lalorixá e o Pajé”. É autor e ilustrador dos livros infantis “Vaporzinho” e “Que Bicho Doido!”, ambos publicados pela Solisluna Editora.



1.2 Escritor Antonio Miranda

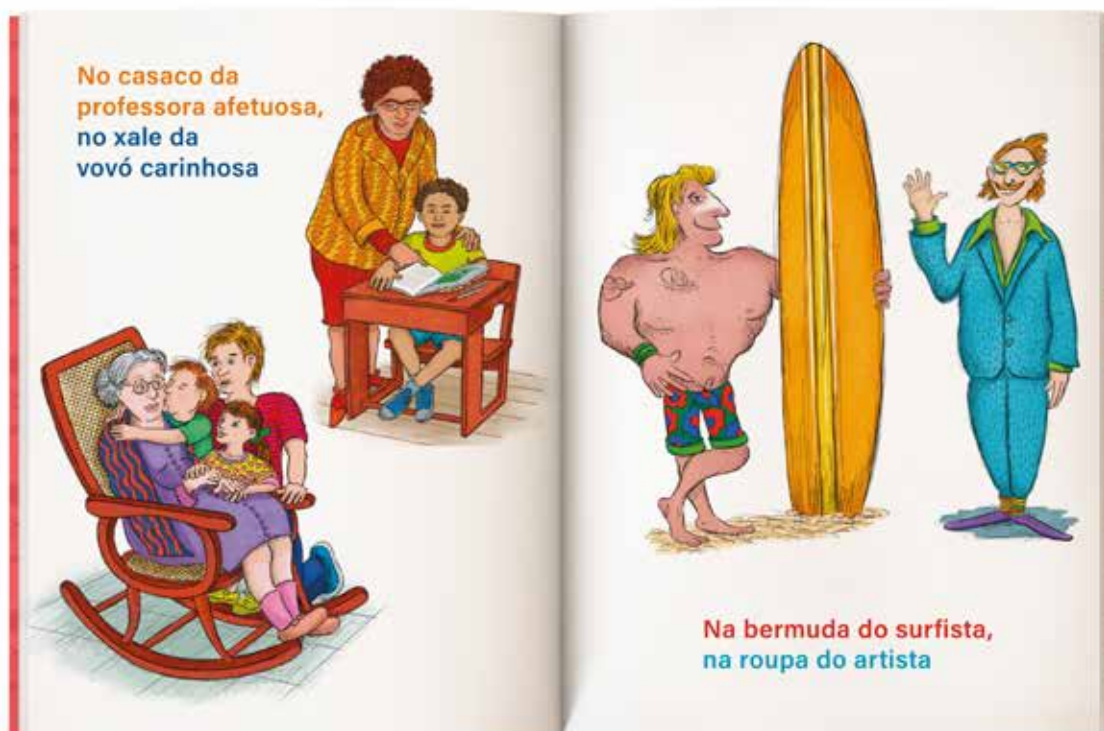
Sertanejo natural de Baixa Grande, Bahia, mora em Salvador. É músico, compositor, ator e diretor de teatro. Kursou a Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia. Atuou como publicitário, diretor de criação, redator e profissional de marketing. Teve papel importante na elaboração do projeto para a produção do Encontro de Arte Popular do Nordeste, em 1973, no Centro Histórico de Salvador. Em 1974 foi Menção Honrosa na Jornada Brasileira de Curta Metragem com o filme “Etérito”. Participou, em 1985, como gerente de produção, da equipe que colocou a TV Educativa Bahia no ar. Produziu na Bahia as primeiras edições da Noite do Samba, no dia 2 de dezembro, para a empresa estadual de turismo. Tem dois CDs gravados, “Catálogo de Canções” e “Desclassificado”.





1.3 Obra

A união faz a colcha é uma obra poética que traz as mais diversas profissões. No livro, a questão da diversidade cultural e social também é retratada. Cada indivíduo, com suas atividades laborais, mostra suas particularidades e culturas, seus costumes e modos de viver, e assim, nesse emaranhado de retalhos, profissões e talentos formam uma linda colcha, unida pelos fios que tecem o conhecimento e o modo de ser brasileiro.





2. Motivação para a leitura

A primeira etapa da Educação Básica é tão importante quanto as demais que se seguem. Neste início escolar, o cuidado com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas é algo que está entrelaçado com o educar. A família, neste contexto, é imprescindível para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos, visto que os alunos começam a socializar e experienciar outras formas de ver e viver o mundo à sua volta, ou seja, conhecer outras culturas que já começam a aparecer no universo escolar – seus próprios colegas e professores. Manter uma comunicação ativa nos dois ambientes, escolar e familiar, proporcionará às crianças uma aprendizagem mais efetiva e potente.

As crianças pequenas, nesta fase da pré-escola, estão interagindo e experimentando. Elas também participam e opinam sobre determinados assuntos propostos pelos educadores, como, por exemplo, gostar de certos alimentos, animais, cores, jogos etc. Com isso, elas já sinalizam um papel ativo que contribui para o desenvolvimento pessoal e social. Isso se manifesta também nos momentos das brincadeiras, nos quais elas precisam respeitar a vez do colega.

A obra *A união faz a colcha* aborda variadas profissões. Há também personagens como o compadre e a vovó. Os alunos, ao folhearem o livro, perceberão as características que essas profissões apresentam.

O escritor, por exemplo, está dentro de uma sala ou escritório trabalhando com seu computador; na mesa há livros, canetas e um bloco para anotações. E há um balão que representa o campo dos pensamentos, das ideias. Já a doutora, está vestindo o jaleco e tem consigo uma maleta e um estetoscópio em seu pescoço; ela pode estar no consultório ou hospital.





Pode-se indagar qual seria o papel desempenhado pelo compadre (seria a pessoa que ajuda o padre, por isso ele está com o padre?) ou ainda questionar sobre o desenhista. Em qual página ele está ilustrado? Quem é ele? Imaginação e criatividade não irão faltar!

Todas as personagens apresentadas no livro têm características distintas. Além das profissões diferenciadas, notamos também o biotipo de cada uma: há pessoas altas, baixas, magras, corpulentas, negras, brancas, com deficiência visual. Vale instigar e questionar as crianças sobre o porquê e as causas dessas diferenças.

Com o diálogo realizado em sala de aula, as crianças irão desenvolver os sentimentos de empatia, de respeito pelas diferenças, de compaixão, de solidariedade, de união etc. Ao saírem do núcleo familiar para conviver com outros mundos, com outras realidades, ou seja, com pessoas diferentes, os alunos estarão experienciando e vivenciando a diversidade étnico-cultural.





3. Categoria, tema e gênero literário

O livro, *A união faz a colcha*, é uma sugestão para ser trabalhado na **Categoria Pré-escola** (para manuseio de crianças pequenas).

A temática da obra literária, **profissões urbanas e rurais**, proporciona aos alunos o conhecimento sobre as diversas atividades laborais que existem. Além disso, as crianças poderão perceber que há pessoas diferentes daquelas com as quais convivem. Contudo, no livro, poderá ser analisada essa linda colcha, que é o povo brasileiro com sua pluralidade e sua diversidade étnica e cultural.

Quanto ao gênero literário - **Poema** - a repetição das rimas, respeitando o ritmo e sonoridade das sílabas e palavras, poderá oportunizar um desenvolvimento linguístico mais apurado. Por conseguinte, neste livro, o poema traz frases curtas e de fácil assimilação. Outro ponto importante para destacar são os termos das profissões que os autores utilizaram para manter a rima. Dependendo da região onde as crianças vivem, os nomes das profissões têm outros sinônimos, como por exemplo, o sanfoneiro, na Região Sul do Brasil, é também conhecido como gaiteiro.

O passista pode ser dançarino. Pode-se contextualizar ainda a baiana vendendo acarajé e a cigana. Caberá ao educador esclarecer essas questões.





4. Cinco campos de experiência

Nos próximos tópicos, iremos abordar os cinco campos de experiências que são essenciais para serem desenvolvidos na Educação Infantil, segundo dados da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. São eles: “o eu, o outro e o nós”, “corpo, gestos e movimentos”, “traços, sons, cores e formas”, “escuta, fala, pensamento e imaginação” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Abordando o “o eu, o outro e o nós”, vejamos alguns objetivos para este campo:

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Relacionando com a obra *A união faz a colcha*, os alunos precisam ter um olhar mais cuidadoso e cauteloso para saber respeitar as diferenças, sejam elas físicas, emocionais e sociais.

Já no campo “corpo, gestos e movimentos”, um dos objetivos é:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Ou seja, os alunos precisam experimentar viver outras sensações e personagens (teatro) para a sua própria descoberta e conhecer suas limitações físicas e emocionais. Com essas vivências e o contato com o outrem, as crianças fortalecem ainda mais os laços sociais.

Outros objetivos para o campo, “traços, sons, cores e formas”, são os seguintes:



(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Como o livro aponta várias profissões e também traz a diversidade do povo brasileiro, as crianças poderão construir (objetos ou instrumentos), desenhar e brincar de “faz de conta” exercendo essas profissões.

No campo da “escuta, fala, pensamento e imaginação”, trazemos alguns dos objetivos:

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

Nesta etapa escolar, o educador poderá fazer uma leitura em voz alta, uma leitura dialogada ou contação de histórias; com a oralidade, os alunos podem inferir qual é o gênero literário em questão. Como a obra *A união faz a colcha* é um poema, as crianças podem perceber que é algo diferente de um texto narrativo, por exemplo, só talvez não conheçam os termos específicos. Aqui presumimos que o professor ou a professora já tenha trabalhado com texto narrativo.

E por último, no campo “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, pode-se demonstrar aos alunos os objetos e os ambientes que caracterizam as profissões para eles associarem um ao outro.



(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Segundo a Política Nacional de Alfabetização - PNA, a família precisa ter papel ativo e participativo na etapa da Educação Infantil. Na pré-escola, os alunos já estão se preparando para a finalização deste ciclo e iniciando o processo de alfabetização formal, que terá continuidade no Ensino Fundamental.

A literacia e a numeracia, praticadas na família e na escola, são importantes para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Quanto mais cedo os alunos tiverem contato com livros que abordam várias temáticas para essa fase, mais êxito terão na carreira estudantil.

Os laços entre a literatura e a escola começam desde este ponto: a habilitação da criança para o consumo de obras impressas. Isto aciona um circuito que coloca a literatura, de um lado, como intermediária entre a criança e a sociedade de consumo que se impõe aos poucos; e, de outro, como caudatária da ação da escola, a quem cabe promover e estimular como condição de viabilizar sua própria circulação. (LAJOLO & ZILBERMAN, 2007, p. 14).

Depois do núcleo familiar, é a escola que vai continuar expandindo o universo literário das crianças. Disponibilizar títulos literários de qualidade e promover um trabalho pedagógico com essas obras, deverão ser objetivos trabalhados durante todo o ano letivo. Os livros devem fazer parte do material escolar, assim como lápis de cor, caderno e brinquedos. Brincar aprendendo e aprendendo a brincar. Que as crianças nunca percam o olhar sobre a arte de viver.



5. Propostas de atividades

As atividades a seguir são sugestões para o trabalho dentro e fora da sala de aula. E elas não se esgotam. Envolver a família neste processo de preparação do aluno para o Ensino Fundamental é um desafio para professores e pais.

Em primeiro lugar, ambientar os alunos para a leitura em voz alta. Ou, se preferir, fazer uma contação de histórias. Antes da atividade, o educador ou a educadora ao mostrar a capa do livro, pode fazer as primeiras perguntas. Qual é a história do livro? Essa colcha é formada de quê? Por quem? Por que tantas cores na capa? O professor ou a professora pode anotar todas as ideias que os alunos tiverem. Após essas anotações, pode-se realizar a leitura. Feita essa etapa, distribuir a obra literária para cada um. Escute a música *A união faz a colcha* acessando o link ou o QR Code na página seguinte.





A união faz a colcha

Música Antonio Miranda | Letra Enéas Guerra e Antonio Miranda

A união faz a colcha (4x)

De onde vieram estes retalhos?

Da sapatilha da bailarina,
do pijama da menina
Do vestido da cantora,
do jaleco da doutora
Da faixa do padre,
do paletó do compadre
Da farda do soldado,
do casaco do advogado

Onde estavam estes retalhos?

Na calça do passista,
na almofada do tratorista
Na tela do pintor,
no uniforme do aviador
No casaco da professora afetuosa,
no xale da vovó carinhosa
Na bermuda do surfista,
na roupa do artista

*Retalhos de todo tipo,
retalhos de toda gente,
a união faz a força,
de retalhos faz a colcha.*

Como surgiram estes retalhos?

Da camisa do goleiro,
do tapete do banheiro
Da gravata do palhaço,
do balão que vai pro espaço!
Da barraca da feira,
do tecido da costureira
Do alfaiate experiente,
da camisa do gerente

De onde saíram estes retalhos?

Do boné do sanfoneiro,
da jaqueta do motoqueiro
Do torço da baiana,
da saia da cigana
Da roupa da atriz,
do terno do juiz
Do guarda-chuva da enfermeira,
do avental da faxineira

Qual a origem destes retalhos?

Do lenço do cantador,
da imaginação do escritor
Do colete do equilibrista,
da criação do desenhista!

*Retalhos de todo tipo,
retalhos de toda gente,
a união faz a força,
de retalhos faz a colcha. (bis)*



Acesse aqui
e escute a
música do livro





É importante fazer a retomada das ideias que as crianças tiveram antes e depois da leitura e de escutar a música. Pode-se indagar: Vocês tinham noção sobre o assunto do livro? O que mais chamou sua atenção?

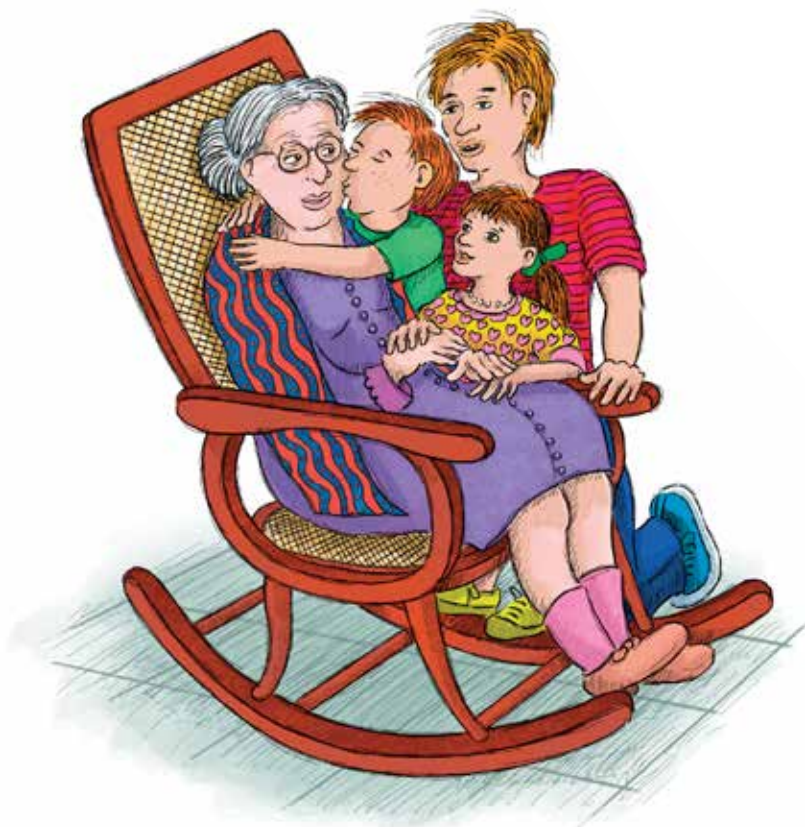
POEMA

O poema é um gênero textual, que pode ter formas fixas, seguindo um modelo mais rígido, ou versos livres, que não seguem um padrão métrico definido. As palavras poéticas podem ser lapidadas, aprimoradas, requintadas conforme o interesse do autor.

Os poetas têm a sensibilidade de traduzir em palavras um pouco do que é a vida, como Carlos Drummond de Andrade, em:

Lembrete

Se procurar bem você acaba encontrando
Não a explicação (duvidosa) da vida,
Mas a poesia (inexplicável) da vida.





A escritora Cecília Meireles captou a simplicidade de um momento singelo descrevendo uma imagem. Neste poema há versos rimados: ela, bela, janela, aquela, Arabela, amarela que são a repetição de letras, sons. Observe:

A flor amarela

Olha
a janela
da bela
Arabela.

Que flor
é aquela
que Arabela
molha?

É uma flor amarela.

Por outro lado, os versos livres não seguem um padrão métrico. Vejamos este exemplo no poema de Manuel Bandeira, que descreve uma situação que aconteceu na Rua do Sabão:

Na Rua do Sabão

Cai cai balão
Cai cai balão
Na Rua do Sabão!

O que custou arranjar aquele balãozinho de papel!
Quem fez foi o filho da lavadeira.
Um que trabalha na composição do jornal e
tosse muito.

Comprou o papel de seda, cortou-o com amor,
compôs os gomos oblongos...



Atividade 1 - Observando as características das personagens/ profissões e objetos que os configuram, propor brincadeiras com adivinhações. Quais são os ambientes onde essas personagens estão ou trabalham? Existem outras profissões que estão nesses ambientes? Quais? Essa atividade pode ser feita com um jogo de memória, personagem ou profissão, confeccionado pelo educador ou educadora.

Outras reflexões podem fazer parte da brincadeira. Quais são os outros lugares que essas pessoas podem estar? Em que momento nós podemos encontrar essas pessoas? Elas fazem parte da sua família?

Essa é uma atividade que pode continuar em casa com os familiares. Os alunos podem perguntar para os pais e os avós quais são as suas profissões. Por que eles escolheram essa e não outra? Com quais objetos eles trabalham? Trabalham sozinhos ou em equipe? Os pais e os avós escrevem ou desenham todas as informações sobre as suas ocupações.

Atividade 2 - Elaborar em conjunto uma peça teatral em que cada aluno representa uma profissão, do livro, ou então do que gostaria de ser. O teatro é uma bela maneira de os alunos desenvolverem o senso de trabalhar em equipe, experienciando ser outra pessoa. Em um grupo teatral, cada um tem um papel para cumprir e desempenhar, o eu faz parte do todo, assim como uma colcha que é costurada com pequenos retalhos, tornando o grupo mais unido. Essa atividade poderá ser apresentada numa data especial para toda a comunidade escolar, inclusive familiares.

Atividade 3 - Construir a colcha de retalhos das profissões. Cada aluno(a) traz de casa um retalho que representa uma profissão (se não tiver, o docente deve providenciar). Para isso, as crianças deverão saber de seus pais ou avós um pouco de suas histórias: de onde vierem, o que eles fazem, fizeram, ou o que gostariam de fazer.

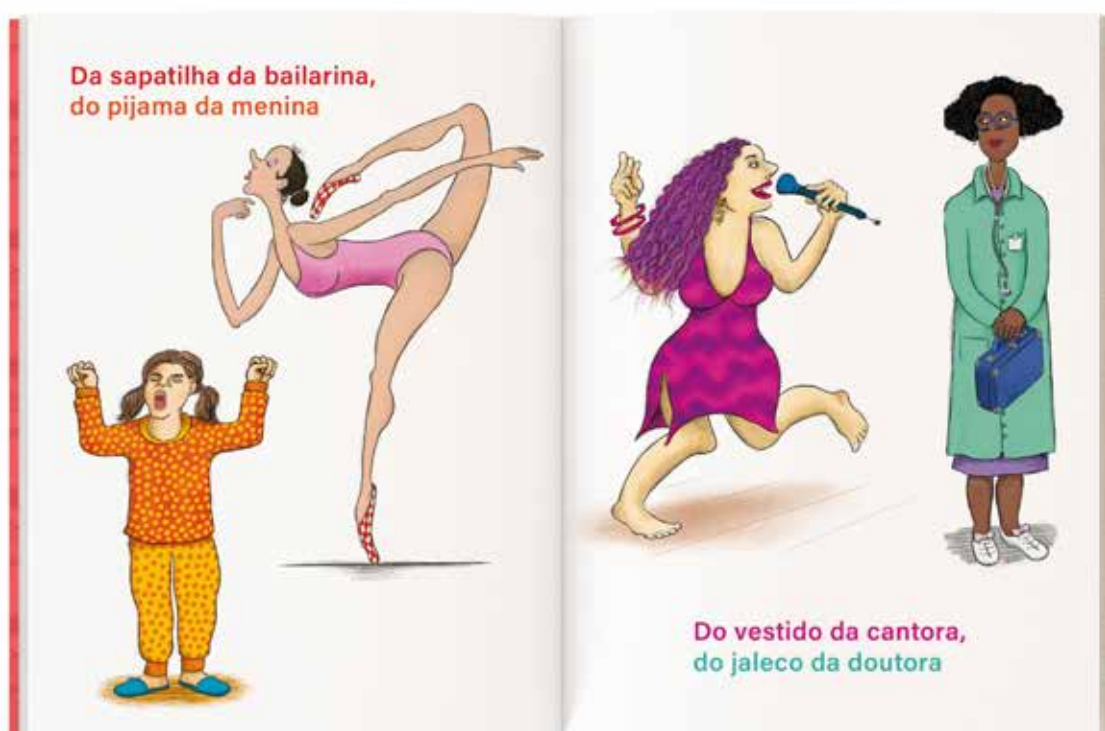


Outra sugestão para essa atividade é desenhar. As crianças irão desenhar a profissão que achar mais pertinente. Os desenhos de cada aluno irão compor a colcha. Cada retalho (desenho) poderá ser colado em tecido eva ou tnt, por exemplo.

A variedade de tecidos, desenhos e cores representa a diversidade étnico-cultural do povo brasileiro. Se o educador ou a educadora achar pertinente falar e mostrar as peculiaridades da comunidade, da cidade onde vivem, o trabalho poderá render ainda mais.

Caso o docente ou a docente achar conveniente, pode apresentar algumas obras do artista plástico Pablo Picasso, conhecido mundialmente, e que podem complementar o trabalho em sala de aula. Alguns quadros apresentam “retalhos”, figuras não lineares, traços geométricos, que caracterizam o Cubismo. Para começar a pesquisa, acesse o site do Museu Picasso <<http://www.museupicasso.bcn.cat/>>.

Atividade 4 – As crianças podem fazer um bate-papo sobre as profissões com os pais, avós e avôs e (ou) responsáveis. De





onde vieram? O que eles fazem? Onde trabalham? Como é esse trabalho? Essas são algumas perguntas norteadoras para os alunos elegerem uma profissão que gostariam de exercer. Feito isso, a ideia seguinte é criar, em conjunto com os demais colegas e professor ou a professora, um poema de toda turma. Fica a critério de todos a forma como será divulgado ou publicado: nas redes sociais da escola, fotos, vídeos, livro, cartaz, folheto (sob autorização de pais ou responsáveis).

Atividade 5 – Criar uma canção com o auxílio do docente ou a docente nesta atividade. A sugestão para essa tarefa é escutar a música *A união faz a colcha*. Os alunos e alunas podem criar também a melodia com o auxílio dos instrumentos existentes na sala de aula ou criar algum com objetos trazidos de casa. A música produzida em conjunto poderá ser apresentada para as demais turmas da Educação Infantil, ou também poderá ser gravada (com a permissão dos pais ou responsáveis) ou realizar uma live, por exemplo.

Vamos saber um pouco mais sobre as profissões?

- **Bailarina:** É uma artista que estuda e dança muito! As aulas de *ballet* são oferecidas desde a primeira infância. Quem quiser seguir carreira de bailarino ou bailarina, existem vários cursos para seguir nessa área.
- **Cantora:** Há vários cantores que começaram a cantar desde crianças, iniciaram cantando no chuveiro. Há vários cursos, oficinas de canto; quem quiser seguir neste caminho precisa estudar muito.
- **Doutora:** É uma profissão para a qual é preciso também estudar muito. Quem pretende seguir na área da saúde, precisa fazer faculdade. Esse profissional pode trabalhar em hospitais, postos de saúde, clínicas ou consultórios particulares.
- **Padre:** É a pessoa responsável por conduzir a missa ou culto, dependendo da religião. Geralmente trabalha em igrejas ou paróquias. Também precisa estudar bastante.



- **Compadre:** Também não é profissão. Ele geralmente tem uma afinidade muito próxima de alguém, chamado também de padrinho. Pode ser padrinho de recém-casados. A mulher é conhecida como comadre ou madrinha.
- **Soldado:** Pessoa que segue carreira na área militar, precisa se dedicar aos estudos e, além disso, recebe treinamento para defender o país.
- **Advogado ou advogada:** Quem deseja seguir nesta área, precisa fazer o curso de Direito, que exige muita leitura e estudo. Há várias faculdades que oferecem esse curso.
- **Passista:** Pessoa que atua geralmente no carnaval ou no frevo, aquele que faz os passos, dança. Às vezes, pode tocar algum instrumento, como o pandeiro. Há cursos, oficinas para aprender e se aperfeiçoar mais nessa carreira artística.
- **Tratorista:** Pessoa que dirige trator, precisa ter Carteira Nacional de Habilitação (CNH), para desempenhar a função de motorista. Precisa frequentar a autoescola, fazer aulas práticas e teóricas. Após essas etapas, serão realizados os exames. Caso seja aprovado(a), receberá o documento.
- **Pintor ou pintora:** O potencial artístico muitas vezes já é despertado na infância e vai se desenvolvendo ao longo do tempo. Há cursos para aprofundar ainda mais os estudos.
- **Aviador ou aviadora:** Aquele ou aquela que pilota uma aeronave. Geralmente para seguir essa carreira, há escola específica para pilotos e comissário de bordo.
- **Professor ou professora:** Para seguir carreira como docente, é necessário fazer faculdade. No Brasil, há vários cursos que identificam os professores e suas áreas de atuação: Pedagogia, Letras (Língua Estrangeira e Literatura), História, Geografia, Matemática, Física, Química, Educação Física, Filosofia e Sociologia.
- **Vovó:** É uma pessoa que faz parte da família. É a mãe do pai ou da mãe.
- **Surfista:** É a pessoa que pratica o surfe. É uma modalidade esportiva realizada na água, com prancha, geralmente em mares onde há ondas. Precisa de muito treino!





- **Artista:** Uma pessoa pode seguir ou ter habilidade em algumas áreas, seja na música, no teatro, nas artes plásticas etc.
- **Goleiro ou goleira:** É um(a) atleta que atua na defesa do gol. Ele ou ela está presente em esportes como o futebol, handebol, hóquei dentre outros.
- **Palhaço ou palhaça:** Também é considerado um artista. Atua principalmente em circos animando a plateia, programas de televisão, mas há também palhaços ou palhaças que atuam em hospitais, como os Doutores da Alegria: <<https://doutoresdaalegria.org.br/>>. Há escolas de palhaçaria para aprofundar ainda mais os estudos.
- **Feirante:** Aquele ou aquela que vende produtos em uma feira livre, pode ser alimentos ou artesanato.
- **Costureira:** Aquela pessoa que costura roupas, seja para consertar ou ajustar alguma peça do vestuário.
- **Gerente:** Cargo exercido tanto por homens quanto por mulheres. É um papel importante dentro de empresas, responsável pelo planejamento e controle das ações no dia a dia, que visa ao dinamismo e à fluidez dos negócios.
- **Alfaiate:** É um profissional que cria roupas, geralmente masculinas, sob medida e de forma artesanal. Aprende geralmente fazendo na prática, há cursos para aperfeiçoar, como os de corte e costura.
- **Sanfoneiro ou sanfoneira:** É também um ou uma artista que toca a sanfona, instrumento musical. Precisa estudar e praticar muito para ser um ótimo sanfoneiro.
- **Motoqueiro ou motoqueira:** Motorista que pilota uma motocicleta. Quem dirige esse veículo precisa ter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), categoria A, e precisa frequentar a motoescola, fazer aulas práticas e teóricas.
- **Baiana:** Na ilustração do livro, ela representa a baiana de acarajé, que é um prato típico baiano.
- **Cigana:** Pessoa pertencente ao povo cigano, de origem indiana, geralmente são nômades, ou seja, não tem moradia fixa.





- **Atriz:** é também uma artista. Para seguir essa carreira, é necessário fazer cursos e faculdade. Há vários caminhos para seguir, seja no teatro, no cinema ou na televisão.
- **Juiz ou juíza:** para exercer esse cargo, precisa concluir o curso de Direito e prestar concurso público.
- **Enfermeira ou enfermeiro:** é uma pessoa que precisa cursar a faculdade de Enfermagem para poder exercer essa profissão. Geralmente trabalha em hospitais, postos de saúde ou clínicas.
- **Faxineiro ou faxineira:** é aquele profissional que deixa tudo brilhando e o ambiente limpo e organizado.
- **Cantador:** É também um artista. Designado cantor popular do nordeste brasileiro.
- **Escritor ou escritora:** Aquele que tem o dom de criar com palavras, as mais variadas histórias. Compreende e traduz os sentimentos mais sublimes através da arte da escrita.
- **Equilibrista:** É uma pessoa, artista ou atleta, que tem habilidade de equilíbrio numa posição muito difícil ou arriscada.
- **Desenhista:** Em alguns lugares é conhecido também como ilustrador ou ilustradora. São artistas criativos, que, através dos desenhos e imagens, dão um toque especial no texto correspondente. Há muito estudo, dedicação e talento para seguir nesta área.

Leituras complementares

Temos estas indicações de leitura para complementar o seu trabalho. Se ligue nestas dicas:

Amigo secreto, de Eliandro Rocha. Editora Callis

Analua, de Marília Pirillo. Editora WMF Martins Fontes

É tudo invenção, de Ricardo Silvestrin. Editora Ática

Limeriques estapafúrdios, de Tatiana Belinky. Editora 34

Não confunda, de Eva Furnari. Editora Moderna

Pontos interrogação, Tatiana Belinky. Editora Global

Você troca?, de Eva Furnari. Editora Moderna





Referências bibliográficas comentadas

BANDEIRA, Manuel. **Na Rua do Sabão**. Ilustração Odilon Moraes. 2. ed. São Paulo: Editora Global, 2013.

Publicado na década de 1920, no livro *Ritmo Dissoluto*, o poema “Na Rua do Sabão” ainda hoje exerce um forte fascínio em seus leitores. *Cai cai balão/ Cai cai balão/ Na rua do Sabão! / Levou tempo para criar fôlego./ Bambeava, tremia todo e mudava de cor. / A molecada da rua do Sabão/ Gritava com maldade: Cai cai balão!*

A partir desse refrão popular, de domínio público, que se repete ao longo do poema, Manuel Bandeira, o consagrado poeta do Recife, que soube tão bem captar os aspectos mais simples do cotidiano, leva-nos à rua do Sabão e reaviva, em nossa memória, uma das recordações mais nítidas da infância, a imagem do balão subindo... Muito serenamente... Para muito longe... Não caiu na rua do Sabão.

Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 06 jun. 2022.

Conforme está definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades a serem desenvolvidas por todos os estudantes ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

LAJOLO, M; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias**, 6. ed, 7ª impressão, São Paulo: Editora Ática, 2007.

Esse livro é um mergulho dentro da própria história do Brasil. Percorrendo os diversos caminhos da história, as consagradas autoras Marisa Lajolo e Regina Zilberman constroem um panorama da chamada Literatura Infantil Brasileira. Elas buscam desatar alguns nós



sobre a origem dessa literatura e o que a caracteriza como tal. Será que há fronteiras entre as literaturas?

MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo**; organização Walmir Ayala; ilustrações Odilon Moraes. 7. ed, São Paulo: Editora Global, 2012.

Publicado pela primeira vez em 1964, o livro é um clássico da literatura infantil brasileira. Desde seu lançamento, vem conquistando gerações de leitores.

A autora convida as crianças a se aproximarem da poesia, brinca com as palavras, explora a sonoridade, o ritmo, as rimas e a musicalidade. Cecília Meireles resgata o universo infantil permeado por perguntas imprevisíveis, monólogos, comparações incomuns, fantasia e imaginação. Ela cria um universo encantador a partir de recursos que o gênero e a língua lhe proporcionam.

Política Nacional de Alfabetização - PNA. Disponível em <<http://alfabetizacao.mec.gov.br/>>. Acesso em: 06 jun. 2022.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) é um documento elaborado pelo Ministério da Educação (MEC) e instituído pelo governo em 2019, que norteia o processo de alfabetização das crianças desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, em escolas das redes públicas, municipais e estaduais.

O documento também destaca a importância da inclusão das famílias no processo de alfabetização e do estímulo aos hábitos de leitura e escrita.